Você comprou um bolo de cenoura com cobertura de chocolate... O mais gostoso que já comeu, você comer comer o melhor de todos até que sem olhar você coloca o garfo no prato pra pegar mais e mais pedaços e... Iiiiiiiiíh!, Iiiiiiiiíh! Ele... Acabou e você nem percebeu, " enfim eu tenho dinheiro vou lá comprar outro..." "

Close, infelizmente, não temos fundos e a loja faliu junto ao falecimento de vosso dono " espera o que? EU TENHO DINHEIRO E SOU A PESSOA COM MAIS INFLUÊNCIA DESSA CIDADE PORQUE EU NÃO POSSO COMPRAR OUTRO E MAIS DESGRAÇA, SEUS DESGRAÇADOS POR QUE? POR QUE? E POR...que? Ele era tão grande era o maior que já vi, não era pra ter acabado... Não com migo...

( Aparência sua: um homem moreno com olha de cansaço... )

Filho do dono: meu filho... O que estás a acontecer com ti?

( Aparência do filho: um homem já idoso que por alguém motivo parecia ter um cabelo azul forte mesmo com idade super avançada, um cabelo que parece ser do mais puro lápis lazuli )

"Seu desgraçado... Você me prometeu que aquele bolo duraria pra sempre que seria eterno..."

Fdd: "hahaha... Nada é eterno filho, você podia até ter prolongado ele até o último átomo, mas nunca nada será eterno, ele durou muito mas não foi eterno esse chão que estamos pisando, essa loja, eu você, meu pai... Não somos eternos..."

"Mas eu sou RICO sou poderoso sou conhecido por que não posso comprar mais?"

Fdd: "você pensou que depois do fim daquele bolo daria pra comprar mais... Não deu valor a ele, e acabou. E você não tens outra chance meu filho... Na verdade acho que tenho um-..."

"UM? VOCÊ OUTRO? OBRIGADO OBRIGADO OBRIGAD- "não filho....

Fdd: "eu irei ter pergunta, se você soubesse desde o início que ele acabaria... Trataria melhor ele?"

Filho: "eu ia fazer ele dura a eternidade."

Fdd: "filho filho, se você não comesse só pra fazê-lo durar mais ele estragaria... No momento que ele foi criado ele já deve sua hora marcada..."

"Então, do que valer ele?"

Fdd: "você voltou aqui pra procurar mais não foi?"

...

"Se não valesse nada você não voltaria."

"Entendi."

Fdd: "alonga ao máximo não funciona, as vezes é aproveitar sabendo que é a única chance que você tem... Riqueza influencia só funciona quando dão o poder pra elas... E o mundo, ele não deu poder nem pra ele mesmo.."

Fdd: "filho eu não sou cruel e nem bondoso, mas eu tenho outro bolo inteiro, já que você aprendeu, acho que poderi-" não...

Obrigado, mas não... Eu não preciso dele pra me fazer feliz, só preciso de saber que minha luta talvez valeria algo pra alguém, esse luta não dá nada pra ninguém,

fdd: " não... Ela dá algo pra alguém sim... "

"Pra quem?"

"pra você..."

"Posso ter da um abraço? ... Cara? Cadê você? Quer saber vou embora, enfim obrigado por tudo que você me proporcionou agora mesmo que não esteja ouvindo... Tchau..."

Camera vira pra a loja fechada ( esticamento pra placa )

" close, infelizmente não temos fundos para manter essa estrutura e será demolida, pois virou patrimônio público apois a morte do dono, que não possuía nenhum parente ou Herdeiro... "

Autor: no fim a ganância te deixa cego... No fim, o dono não tinha filho... Ele era só um idoso comum com seu cabelo extravagante que parecia um lápis lazuli de tão lindo. Inclusive... Em que momento ele se intitulou filho do dono? Enfim, acabou...

Escrito: Luã Carlos Costa de Oliveira